

PERGUNTAS E RESPOSTAS DA PALESTRA DA MESTRA

**Evergreen Community Center, São José, Califórnia, EUA
27 de maio de 1989**

P. Se somos vegetarianos, por que não podemos comer alho, cebola e alho-poró?

M. "*Wu shing*" significa "cinco tipos de condimento um pouco..." — digamos — "... pungente, muito forte" como alho, cebola e alho-poró. No oriente, acreditamos que, se somos verdadeiros vegetarianos, não podemos comer esses cinco tipos de condimentos da família do alho-poró: alho, cebola, alho-poró e assim por diante. Agora este chinês me pergunta: "Por quê?" Na minha opinião, você pode comê-los, porque isso não é matar animais. Mas, de acordo com o budismo e as escrituras hindus de ordem antiga, quando se come alho, cebola e afins, adquire-se um mau odor, um cheiro ruim, atraindo os maus espíritos, que vão lambe seus lábios. Esta é a explicação dada pelas escrituras hindus e budista. Além disso, alho e cebola estimulam paixões humanas, fazendo-nos ainda mais excitados do que já somos. Portanto, para nós — os monges e monjas das ordens budistas —, não é permitido comer essas coisas para que mantenhamos a cabeça fria. É esta a razão. E, alguns budistas leigos pensam que, se não comerem estas coisas, também não ficarão tão excitados. Este é o significado do preceito de não comer alho-poró e os outros quatro tipos de raízes. Mas você é pessoa comum. Se você tentar ser vegetariano e não conseguir largar essas comidas, acho que não haverá nenhum mal. Só que vá devagar se quiser deixá-las; você conseguirá. Se não quiser deixá-las, deixe-as aos poucos ou pode incluí-las de vez em quando. É que todos sabem que, quando comemos alho e cebola, cheiramos tão mal que alguns de nossos colegas não nos suportam. Não é? Então, se deixarmos de comê-los, todos ficarão felizes. Mas

alhos e cebolas têm boas propriedades medicinais! Quando está resfriado, pode-se tomar suco de cebola e sopa de cebola e, quando quer purificar o sangue, pode-se usar alho. Se está doente, não vejo nenhum mal.

P. Por que matar plantas não é considerado matar? O que tem de divertido ser iluminado?

M. O que tem de divertido? Não acredito nisso. Por que matar plantas não é considerado matar? Vou responder à primeira pergunta. Matar plantas também é um tipo de matança, mas tão mínimo, tão mínimo que podemos limpar isto com alguns minutos de meditação, com o método Quan Yin. Quando somos iluminados, estamos em contato com a Luz e o Som interiores. Somos muito poderosos. Assim, todos os dias, sendo reconectados com isso, este efeito mínimo de matar as plantas ou comer verduras pode ser lavado. Senão, como você espera viver aqui e praticar? Você recebe iniciação e depois morre ou o quê? Não se pode nem comer verduras? Temos de comer para sobrevivermos. Mas preferimos — digamos — a quantidade mínima de matança. Porque as plantas consistem de 90% de água e a sensação de dor é muito, muito menor, é quase nada em comparação com animais. Animais amam a vida e lutam para viver. Há muita diferença. Mas, se você come só comida vegetariana e não pratica meditação de iluminação — o método Quan Yin, que é o contato com o poder de seu Deus interior —, então você não assegura libertação, porque ainda assim cometeu algum tipo da chamada matança como acabei de explicar.

A segunda pergunta é: “O que tem de...” — Ah, sim! — “... divertido ser iluminado?” Isto é inglês correto? Está certo? O que tem de divertido ser iluminado? O que você quis dizer é se, depois de ser iluminado, ainda pode se divertir? Certo? É o que você quis dizer? Oh! Por que o

autor não se levanta e explica isto para mim? Quem é o autor desta famosa pergunta? Você? Por favor, esclareça: "O que tem de divertido ser iluminado?" (alguém da plateia responde: "Você disse antes que ouve música por dentro só por diversão e que isso não faria nenhuma diferença à consciência".) Entendi. Não, não! Eu não quis dizer isso. O que eu quis dizer é que não escutamos isso somente porque é divertido. Mas porque isso nos dá uma grande mudança. Não é como ouvir a música exterior por mera diversão. Entende? O que eu quis dizer é que o Som interior não é para se divertir; ele nos ilumina e nos dá mais e mais sabedoria a cada dia que passa. Era isso. Agora nós nos entendemos. Se nós nos divertimos, nos sentiremos mais alegres. Talvez seja isso. Diversão não é tão séria assim. Diversão pode ser obtida por algum jogo ou algum tipo de — digamos — influência externa, mas a felicidade pode ser mais profunda. Pode ser uma sensação mais profunda de satisfação. Talvez possa ser isto quando procuramos no dicionário. Certo? Obrigada.

P. (a Mestra lê e traduz uma pergunta) Esta pessoa disse que já pratica — talvez algum outro tipo de método; sendo assim, ela pode receber iniciação?

M. Eu disse: "É claro! Só vai reforçar o seu poder espiritual".

P. Como posso começar a alcançar a minha natureza de Cristo? O que posso fazer especificamente para começar a ouvir o Som de Deus?

M. Olha! Você preenche a ficha e pede por iniciação e, mais tarde, podemos nos sentar e eu vou lhe transmitir isto. Ou seja, eu o ajudarei a abrir a natureza interior da audição. A natureza interior da audição é o verdadeiro 'eu'; a natureza exterior da audição é o falso 'eu'. O falso 'eu' indica este corpo falso. Este corpo de carne é o falso

'eu'; o verdadeiro 'eu' está dentro. Não quero dizer que está dentro, mas é um outro. Nós o temos dentro de nós. E o verdadeiro 'eu' tem os verdadeiros ouvidos e olhos. Não ouvimos a verdadeira voz de Deus a não ser quando este verdadeiro 'eu' é despertado, o que chamamos de despertar ou iluminação: aí poderemos ver um mundo diferente e verdadeiro, ver o mundo de Deus e ouvir a palavra de Deus com os verdadeiros órgãos de sentido, despertados pela capacidade de alguém que realmente sabe como fazer isto. É como quem conserta um carro ou um televisor: sabe como fazê-lo. Por isso, na iniciação, o Mestre abrirá os seus ouvidos interiores para você e você poderá escutar isto. Senão você não pode. Pode viver por milhares de centenas de bilhões de anos, nunca experimentando o mundo interior. Só pode experimentar este mundo exterior, o mundo da carne, da matéria, da vida e da morte, de mudanças, de natureza efêmera. Jamais experimentará o verdadeiro, eterno e invisível mundo interior. Para isso, nós devemos despertar o verdadeiro 'eu', o 'eu' interior. É como termos órgãos diferentes para experimentar coisas diferentes: os olhos para ver a flor, a boca para falar, os ouvidos para escutar e o corpo para desfrutar de prazeres sensuais. Agora temos diferentes órgãos para experimentar a iluminação e para conhecer a Deus. Esses diferentes órgãos invisíveis, nós temos de despertá-los. E não podemos fazer isto sozinhos. Por isso, devemos pedir a alguém que saiba como fazê-lo. Se podemos fazer isto sozinhos, tudo bem! Se não podemos, então pedimos para alguém que é especialista.

P. Se eu receber o método da iluminação da senhora, poderei praticá-lo na minha casa? Como a senhora pode me ajudar a praticar em casa? Como pode me ajudar aqui na Califórnia?

M. Você pode praticá-lo em sua casa todos os dias. Sua casa é o seu templo. Seu corpo é o seu templo. Não há necessidade de ir a nenhum lugar; nem a um templo, nem a mim. Se você quiser, pode. Porque todo Mestre digno de Seu nome está sempre presente, é onipresente. De qualquer lugar, Ele ou Ela pode protegê-lo. Pode aparecer para protegê-lo. Você até pode vê-LO em qualquer parte a qualquer hora como você me vê agora. Não há necessidade de estar preso ao corpo físico dEle ou dEla. Eu posso entrar em contato com você a qualquer hora. Se você ainda não vê a Mestra devido às obstruções ou devido ao seu nível de realização não suficientemente alto, então pode escrever ou telefonar. Não há mais problemas hoje. É só isto? A pergunta foi completamente respondida? *Ok!*

P. O que é vida eterna? Como é quando se morre?

M. Como é quando se morre? Você não morre; esse é o fato. Depois que você conhecer a iluminação, você não morre. Apenas muda de uma consciência para outra, assim como anda de uma sala para a próxima. Não há nenhuma sensação de perda ou morte; nada. Você vive para sempre. Isto é o que se chama vida eterna ou *chang sheng buh lao*. Você nunca morre. Você não morre; é apenas uma ilusão. Nós somente mudamos de roupas. Mas aqueles que não praticam morrem de verdade. Sim, porque não sabem o que é vida eterna. É isso.

P. (a Mestra lê pergunta) Desculpe-me. Isto é chinês. A pessoa perguntou: "Como e de que maneira podemos estar perto de Deus todos os dias?"

M. Eu disse: "Use o método Quan Yin. Você estará com Deus, estará dentro dEle, estará com Ele e será Ele todos os dias".

P. Já tenho um guru; eu Lhe agradeço por Seus cuidados. Estou confusa sobre minha vida exterior. Você tem algum outro conselho? Estou pronta para segui-LA, mas minha consciência não deixa passar a mensagem interior.

M. Isto porque ainda não nos conectamos interiormente. Se estivéssemos conectados, você estaria mais preparada. Mas, de qualquer forma, não se apresse. Caso ainda não esteja preparada hoje, dê um tempo: até amanhã ou o ano que vem ou talvez a próxima vida. Você tem muitas vidas para vir; não há pressa. Quando quiser acabar com isso em uma vida — nesta vida —, poderá seguir-me. Se você tem tempo, então tome muitos milhares de anos para pensar a respeito. (risos) Agora, se já tem um guru, então acho que está tudo bem; eu a parabeno. Mas, caso ainda se sinta confusa sobre sua vida exterior, isto quer dizer que talvez seu guru não seja o suficiente para você.

P. O que é um guru?

M. "Guru" quer dizer "mestre". Esta é uma palavra moderna que vem do sânscrito. "Guru" significa "removedor de trevas", "doador de luz" ou "mestre iluminado". É isso. Todos nós complicamos as coisas, usando palavras diferentes para dizer a mesma coisa. Você pode chamá-lo de Buda ou Mestre. Este é o significado de guru. Agora, se tem um guru mas ainda sente-se muito confuso, isto quer dizer que o guru pode não ser muito útil a você ou você não seguiu seu guru sinceramente, — digamos — completamente. Por isso, se você tem um bom guru e ele lhe dá um bom método, por favor, siga-o ao pé da letra. E, se depois de segui-lo completamente e você não ficar satisfeita com sua vida interior e exterior, por favor, retorne e eu poderei ajudá-la. E, seja qual for a confusão que você tem, por favor, escreva claramente; assim poderei responder e ajudar.

P. Conte-nos sobre Sua vida iluminada no Himalaia.

M. É uma longa história. Você se torna iluminado assim de um momento para outro. Não há muito o que dizer sobre a experiência do 'Eu', a alegria interior do 'Eu' e a satisfação. Você poderá saber disto imediatamente, mais tarde, se quiser receber iniciação. É muita perda de tempo falar sobre isto.

P. Qual a diferença entre antes e depois da iluminação?

M. Oh! Muita diferença. Tantas coisas que nem posso dizer-lhe. Veja! Depois que você se torna iluminado, tudo fica muito claro para você; todas as bíblias se tornam bem explícitas. Antes, mesmo que você lesse as bíblias ou escrituras, não entenderia. Depois da iluminação, você entende mais e mais a cada dia, sabe tudo sem aprender e até fica cada vez mais iluminado. Você está em todos os lugares; pode fazer qualquer coisa; pode salvar quem você quiser. Pode ir ao Céu. Pode ir ao Inferno salvar os seres que estão lá. Você pode fazer qualquer coisa inimaginável para a mente humana. Esta é a diferença entre a pessoa que é iluminada e a que não é. Quem não é iluminado é confuso sobre sua vida, seu próprio poder e é contrário a tudo isto: todos os desastres, todas as tristezas e até toda a meditação. E a pessoa iluminada é eternamente alegre, eternamente satisfeita. Pode viver em quaisquer circunstâncias. Pode realizar qualquer coisa que Buda realizou e que Cristo fez; tem o mesmo poder e o mesmo nível de percepção. Quando você está completamente iluminado ou — mesmo antes de alcançar a iluminação completa — quando você está iluminado só um pouquinho, ainda assim sente-se tão bem e alegre e os seus encargos são leves. Sente-se como se pudesse dançar na rua ou voar. Não sei como contar-lhe sobre estas

sensações milagrosas, porque, quanto mais eu digo, mais me perco; é terrível. Peço desculpas, mas você deve experimentar por si mesmo. Eu lhe ofereço esta oportunidade, e você mesmo saberá. Não precisa perguntar-me. Mas, depois, quando alguém lhe perguntar, você dirá: “Não consigo lhe dizer.”

P. Em Seus termos, o que é Deus?

M. Deus é isso. Deus é aquilo. Oh, meu Deus! O que é Deus? Se você quiser saber, poderei fazer você saber em alguns minutos durante a iniciação. Mas, se você me perguntar, ficarei perdida de novo. Posso apenas dizer-lhe que Deus é o maior poder que se pode imaginar, o maior amor que se pode ter e a maior satisfação que se pode desejar. Deus, ou seja lá como você denomina este poder — a natureza de Buda — é o mais alto, o mais alto amor e o mais elevado ideal do universo. Isto é Deus. E, quando você entender isto, você se tornará o Mais Elevado. Você se tornará tudo. Poderá fazer tudo. Isto é Deus. Porém, poucos conhecem a Deus, porque acham que já têm de tudo nesta vida e falar de Deus é tão abstrato que ninguém entende. É difícil para quem conhece a Deus falar sobre este assunto. Porque nós — seres humanos com nossa linguagem pobre e compreensão restrita — não podemos perceber a Deus através de explicações, mas, sim, conhecendo por nós mesmos e percebendo pelas nossas próprias experiências. O método Quan Yin é o método que permite conhecer a Deus de maneira rápida e imediata e, todos os dias, você O conhece mais e mais a cada minuto após a iniciação. Ele toma conta de você e você sabe onde Deus está. Certo?

P. Por que há restrição de idade para a iniciação?

M. Porque, às vezes, quando as pessoas ficam muito velhas, ficam um pouco confusas da cabeça e não

entendem as instruções ou não podem seguir a dieta vegetariana. É só isto. Se você puder e a sua mente ainda estiver muito lúcida, então será bem-vindo sem restrições, mesmo que tenha 80 anos. A alma é, para sempre, jovem. É só da mente que necessitamos para a prática. Porque, se a mente não entender o que se fala, ela não o aceitará e não lhe deixará passar. Entende? É um porteiro. Se você não for amigável com ela, ela não deixará você entrar.

P. Se as pessoas renascem, por que a população no mundo está aumentando?

M. Porque as pessoas renascem. (risos) Porque a maioria das pessoas não é iluminada e não se liberta. Portanto a população aumenta. Alguns do Inferno sobem reencarnados como seres humanos. Há seres do reino animal que, depois de pagarem as penas como animais, voltam e tornam-se humanos. Quanto mais bois, patos, galinhas e porcos comemos, mais superpopulação haverá. Essas almas têm de encontrar algum campo de vingança para suas ações. Também há anjos e seres celestes que, depois de um período de muitos milhares de anos ou centenas de anos, reencarnam na Terra como seres humanos. Por isso, o mundo está sempre superpopuloso.

P. Se somos criados à imagem de Deus, então por que somos tão ignorantes? Por que Deus não nos criou iluminados?

M. Ele nos criou iluminados. Nós é que não andamos com a Luz; nós a ignoramos; escondemos essa Luz no armário. Se você quiser saber onde a Luz está, basta receber iniciação e imediatamente a verá. Não há necessidade de perguntar a Deus por que Ele não é tão amável. Ele é amável. Somos nós que não a utilizamos. É como quando você põe seus óculos em sua mão, vai dar um telefonema em algum lugar e aí sai procurando por

seus óculos. Entende? Está aqui; você pode vê-la imediatamente. É, por isso, que é tão patético: as pessoas não veem. E eu falo a mim mesma todos os dias: "É muito fácil ver a Deus. É o trabalho das forças negativas que obstruem a mente das pessoas."

P. Qual é o papel do ritual tântrico? É ioga?

M. Ioga tântrica é assim. O verdadeiro tantrismo é uma prática secreta de um tipo de meditação. Por que é secreto? Desde os tempos antigos, a vida dos Mestres tem estado em perigo. Veja, por exemplo, que muitos santos hindus foram queimados vivos, que Cristo foi pregado na cruz e que Buda quase foi assassinado e — digamos — atacado quase todos os dias de Sua vida. Por isso, os antigos Mestres se escondiam muito bem. Portanto querer se aproximar de um Mestre é sempre difícil. Assim chamam isso de doutrina secreta, um jeito secreto de praticar. Agora o tantrismo é parte disto. Os verdadeiros tântricos são aqueles que praticaram o método Quan Yin — o método da iluminação —, mas agora tudo está mudado. Depois que o verdadeiro Mestre morria, tudo mudava. É assim com qualquer religião ou qualquer seita ou qualquer tipo de prática. Por isso, um Mestre verdadeiro sempre tem de renascer para — digamos — corrigir o método propriamente dito e para dizer às pessoas qual é o método correto. Mas, sempre que os verdadeiros Mestres vêm, as pessoas rejeitam-nOs, pensando: "Não! Eu pratico tantrismo. Pratico budismo. Pratico catolicismo. É o suficiente". Eles não sabem que o Mestre vivo é importante. Tantrismo hoje em dia não é o verdadeiro tantrismo. Todos os rituais são símbolos da verdadeira realização interior. Por exemplo, a luz das velas, as batidas de tambores e gongos e o toque dos sinos são símbolos da realização interior, da Luz interior, dos tambores interiores, dos sinos interiores, dos gongos interiores, etc. Por isso, em qualquer ritual, sopram

muitas trompas, tocam muitas músicas e acendem muitas velas em qualquer igreja ou centro de prática. Isso simboliza o poder interior, a realização interior, a Luz interior e o Som interior. Agora eles têm apenas rituais e nenhuma essência ou nenhuma realização.

P. Qual é o papel do ioga *chod*, o ritual tibetano que destrói o ego?

M. Oh! Vão perto de uma pessoa morta ou túmulo. Montam uma tenda ali e todos os dias ficam punindo-se e dizem a si mesmos: "Eu pisoteio o ego", e todo esse tipo de coisa. Isso é a prática deles. Às vezes, ficam malucos por causa desta prática. Frequentemente é assim, mas o mestre não se importa com isso. Ele diz: "Uma vez que você se compromete com o ioga *chod*, deve se arriscar a ganhar ou perder a sua vida". Não é? Por isso, eu o considero muito perigoso para os tempos modernos. E nós não temos muito tempo para ir ao cemitério ou montar uma tenda num lugar isolado para poder matar o ego. Acredito que matar o nosso ego é unir-nos com Deus. Quando somos um com Deus, então nós nos perdemos; é muito simples. Não há necessidade de tentar — digamos — impor o seu cérebro com punições externas e auto-hipnotismo. Eu acredito. (aplausos) Obrigada! Isto é ioga *chod*. Eles praticam assim no Tibete. É um pouco perigoso. Ficam muito magros, muito amarelos e muito brancos. Não comem muito. E, todos os dias, batem-se; às vezes, praticam até ficarem doloridos. Sentem a dor e se convencem de que são a própria dor. Ninguém está os matando, mas pensam que alguém está os matando. Ninguém está — digamos — mordendo-os, mas acreditam que estão sendo mordidos e que isso é muito doloroso. E então podem ficar — sinto muito! — MA-LU-COS.

Nós, os discípulos da Suprema Mestra Ching Hai, já experimentamos as dificuldades pelas quais se passa durante a busca pela Verdade Máxima. Compreendemos, portanto, quão difícil e raro é encontrar um Mestre vivo completamente iluminado, que ensine o mais elevado método para despertarmos nossa sabedoria inerente e compreendermos esta Verdade, o mesmo método que tem sido ensinado por todos os verdadeiros Mestres desde tempos antigos. Tendo experimentado profundo benefício através da prática desse método, apresentamos, por meio deste, uma coletânea de palestras proferidas pela Suprema Mestra Ching Hai em vários países, ao redor do mundo, para ajudar os que buscam pela Verdade, ansiosos pela libertação eterna em uma vida, a encontrarem respostas para suas diversas dúvidas sobre a vida, o nascimento e a morte, bem como a cultivação espiritual e a Verdade.